

## ESTUDO DAS FAKE NEWS (COMUNICOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *estudo das fake news* é a análise do fenômeno transmidiático de comunicação pseudojornalística cujo foco é divulgar conteúdos duvidosos, fabricados, enganosos, nocivos, como se fossem notícias fidedignas, legítimas, autênticas, atualizadas e necessárias, com intenção anticosmoética de manipulação consciencial, do personalismo, de busca de popularidade e do faturamento a qualquer preço.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O vocábulo *estudo* vem do idioma Latim, *studium*, “trabalho; cuidado; ação de estudar; ocupação”. Surgiu no Século XIII. A expressão do idioma inglês *fake News*, “notícia falsa; informação não genuína”, é de origem desconhecida.

**Sinonimologia:** 1. Investigação das *fake news*. 2. Estudo das notícias falsas; estudo das reportagens falsas. 3. Análise de *fake news*; pesquisa das *fake news*.

**Antonimologia:** 1. Estudo da imprensa tarística. 2. Análise da notícia fidedigna. 3. Estudo da informação esclarecedora. 4. Pesquisa sobre imprensa confiável.

**Estrangeirismologia:** o *clickbait*; o *Institut für Sozialforschung*; as *adwords*; a *cyber-etic*; o *bullying* em forma de mensagem; a *cybersecurity*; o *russian bot*; a *catchphrase*; a montagem de vídeos *deep fake*; a *the ghost army*; os *fact check websites*; os *paparazzi* oportunistas visando faturar com a invasão de privacidade; a moda da saturação do *argumentum ad nauseam* da mentiraria; o *self-talk* negativo; a normopatía com a farsa dos *reality show fake*; o *firehose of falsehood* de origem russa; o *Big Brother*; a *internet marrom*; o *Wall of lies*; a *click-farm*; os grupos de *WhatsApp* e *Telegram*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à microtomia de fatos, artefatos do saber e abordagens com Descrenciologia.

**Coloquiologia:** o *saco de gatos*; o *pasquim*; a *pasquinada*; a *boca do povo*; as *previsões de cassandra* (cassandrismo); a *bola de vez*; o *bode expiatório*; o hábito de *curtir a parada errada*; o *embrulho* em papel jornalístico; o *sincericídio*; o *humor de uniforme*.

**Citaciologia.** Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Eu sei que Vossa Excelência preferiria uma delicada mentira; mas eu não conheço nada mais delicado que a verdade*” (Joaquim Maria Machado de Assis, 1839–1908). *Pode-se enganar algumas pessoas o tempo todo; pode-se enganar alguns e todos por algum tempo; no entanto, não se pode enganar a todos, o tempo todo* (Jacques Abbadié, 1654–1727). *O menor desvio inicial da verdade multiplica-se ao infinito na medida em que avança* (Aristóteles 384–322 a.e.c.).

**Proverbiologia.** “As mentiras têm pernas curtas” (provérbio alemão). “A verdade fica de pé, a mentira cai”. “A mentira é comum, a verdade incomum” (provérbio italiano). “Com a mentira se consegue o almoço, já o jantar, não!” (provérbio árabe). “Uma mentira estraga mil verdades”. “Em tempo de guerra, a mentira é como terra”. Há sutil diferença entre a lógica “*No pain no gain*” e “*No lie no gain*”.

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Falsidades.** *Falácia: conceito falso*”.

2. “**Fantasia.** *As fantasias cegam*”.

3. “**Manipulação.** A **manipulação interconsciencial** constitui modalidade de escravismo ideativo”.

4. “**Memória.** Tudo que influi na **consciência**, influi na memória, e vice-versa”.

**Filosofia:** o Macarthismo; o Bovarismo; o Conspiracionismo; o Populismo; as filosofias, ideologias e recursos instrumentadores do Imperialismo; o Maquiavelismo.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal do omniquestionamento; o estudo das intrusões pensênicas megassediadoras; o estudo do *pen* dos pensenes irresponsáveis; o estudo do *ene* dos pensenes distorcidos; a criação, reprodução e publicação de patopensenes; a patopensenedade difundida; os grupopensenes patológicos; a grupopensenedade patológica; a miniintrusão pensênica sutil; a pensenedade poliânica; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os doxopensenes; a doxopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os ortopensenes; a necessidade intraconscencial da ortopensenedade; a interassistência aos bolsões holopensênicos por meio de profissões transversais; o holopensene do discernimento na comunicação; o holopensene da imprensa qualificada e evolutiva; a autopesquisa sobre o materpensene; o materpensene iconoclasta; o materpensene esclarecedor; o materpensene do desassédio associado à Conscienciologia.

**Fatologia:** o estudo das *fake news*; os factoides; a análise da sabotagem multimidiática; a pesquisa da rede de desinformação; o estudo do mapeamento de perfis tóxicos; o fenômeno do boicote da verdade; a estratégia de guerra de intimidação; o uso de fotos falsas; a estratégia para convencimento pelas mentiras; a busca do porquê do espalhamento de mentiras; a difusão de golpes travestidos de notícias; o maniqueísmo de influenciadores demonizando ou divinizando fatos e pessoas; o estudo das intrusões assediadoras; a ameaça ao ídolo-político; a colocação da emoção à frente da razão; a campanha de destruição de reputação; o assassinato de reputações; a *operação-abafa*; a inventividade criadora de *fake news*; o engano parcial ou total; o logro doloroso; o esvaziamento da importância do conteúdo em troca da popularidade; os títulos falsos; a interprisão através do jornalismo; a necessidade de autopreservação pelo mau uso do poder; a criação de confusão sobre temas libertadores de consciências visando lucrar com a contrainformação; a dessoria e os danos causados devido às *fake news*; o jornalismo descuidado; a invasão ao congresso estadunidense em 6 de janeiro de 2021 para vingar a derrota; as realidades forjadas para jogar determinado grupo contra outro; o pseudojornalismo; a administração de perfis falsos; os projetos inacabados tal qual elementos de confusão; a fiscalização de notícias, matérias e fontes; a verificação das fontes primárias e secundárias; a imersão no empestamento da antinformação, contrainformação, desinformação e pseudoinformação; o acompanhamento da falta de medida quanto à assedialidade nos meios de comunicação; a farsa calculada; a construção do pânico assediador; o fingimento manipulador; a delação premiada; o embuste em forma de peça publicitária; as *fake news* sofisticadas plantadas por assediadores; a busca do ganho secundário com o engano individual e coletivo; o pseudolazer nos canais de comunicação pública; a manipulação por meio de imagens e memes; o hábito deletério de falar sem pensar muito; a tendência de não checar os fatos; o desinteresse pela verdade; o impulso de passar adiante algo irrefletido; o condicionamento coletivo nosográfico; a fixação no emocionalismo; a adrenalina comunicativa; a carência de interatividade; o desvio da sanidade pela provocação; a catalogação de 20.000 mentiras de determinado grupo político realizada pelo jornal *Washington Post* (Ano-base: 2020); a escola estadunidense da desinformação travestida de verdade; a investigação dos múltiplos celulares de grupo programado para difundir apenas a mesma versão; o grampo ilegal; a multiplicidade e diferentes vieses das interpretações dos fatos; o estigma de jornalistas; o não acumplicimento pontual com a politicaria; o combate à desinformação e à contrainformação; o despertar para o uso demagógico e sensacionalista das notícias; a repulsa às mentiras; o uso da crítica desassediadora; o poder da informação; a aplicação da Cosmoética Destrutiva sobre as farsas e manipulações anticosmoéticas; as ideias advindas dos fatos e parafatos; a intenção de mudar o mundo com o diferencial da autoconscientização multidimensional (AM); a informação prioritária; a denúncia evolutiva constante e necessária contra amaurose e apoliticidade coletiva; o protagonismo da imprensa bem-intencionada na evolução coletiva; o viés de confirmação; a iniciativa de investigar, registrar e saber de novos fatos e realidades; as redes de informação confiáveis e com credibilidade; a diferença da comunicação vulgar do jornalismo tarístico; a subsunção cosmoética; a priorização da comunicação confiável na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações assediadoras; as percepções de campo energético nosográfico derivadas da comunicação anticosmoética; o dreno energossomático visando manipular e manter as versões equivocadas; o rastreamento energético assediador buscando cunhas de manipulação interconsciencial; as parapercepções das intrusões assediadoras; a psicofera do entrevistador cosmoético.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo pesquisa-jornalismo*; o *sinergismo imprensa-Enciclope-diologia*; o *sinergismo tares-autodesassédio*; o *sinergismo entrevista esclarecedora-tares*; o *sinergismo detalhismo-exaustividade-perspectiva cosmogramática-ampliação do mundo pessoal*.

**Codigologia:** o *código grupal de Cosmoética* (CGC) associado à Comunicação Social; o *código tarístico* relacionado à informação prioritária; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) associado à responsabilidade de replicação e pesquisa aprofundada de fontes.

**Tecnologia:** a *técnica de trabalho conjunto* entre jornalistas, Ministério Público, Judiciário e representantes políticos cosmoéticos.

**Voluntariologia:** o aprendizado de comunicação tarística por meio do *voluntariado conscienciológico*.

**Efeitologia:** o *efeito negativo das fake news sobre a própria credibilidade*; o *efeito crescente das fake news para manipular pessoas dotadas de irreflexão e condicionamento subcerebral*; o *efeito potencializado das fake news proporcional à desinformação*; o *efeito megassediador e criminoso irradiado por pseudorrepresentantes*; o *efeito interpresidiário da contrainformação sem fundamento*; o *efeito perturbador da mensagem oportunista, truncada, agressiva e anticosmoética*; o *efeito da batopenzenização doentia vigorosa*; a irreflexão sobre os *efeitos das fake news*; o *efeito harmonizador do desassédio da comunicação assertiva e esclarecedora*; os *efeitos das fake news na Sociedade, na política, na saúde e na segurança geral*; o estudo do *efeito viral das fake news*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses hauridas nos debates sobre os fatos*; as *neossinapses advindas do estudo das fake news*; as *neossinapses acessadas após a libertação da condição patológica de “esponja” ou “antena parabólica”*; as *neossinapses decorrentes de fatos, entrevistas e eventos tarísticos*; as *neossinapses obtidas através dos parafatos*; as *neossinapses advindas do controle da interferência de emoções e energias entrópicas*.

**Ciclogia:** o *ciclo da desinformação*; o *ciclo patopenzenidade-ação assediadora-interprisão coletiva*.

**Enumerologia:** a *avaliação fake*; o *perfil fake*; a *foto fake*; a *entrevista fake*; a *matéria fake*; a *postagem fake*; a *pesquisa de opinião fake*. A *verificação da correção*; a *verificação da atualidade*; a *verificação da fonte*; a *verificação da autoria*; a *verificação da fidedignidade*; a *verificação da veracidade*; a *verificação da cosmoeticidade*.

**Binomiologia:** o *binômio mentira-engano*; o *binômio falsidade-leviandade*; o *binômio jornalismo marrom-oportunistas de plantão*; o *binômio confusão política-calamidade pública*; o estudo lúcido do *binômio romantismo-jornalismo*; o *binômio comunicação antiuniversalista-conduta antiuniversalista*.

**Interaciologia:** a *interação mentira comprovada-mentira escondida*; a *interação destrutiva fake news-comocionalismo*; a *interação mensagem urgente-notícia providencial*; a *interação entrevistador-entrevistado*; a *interação intermídias*; a *interação fatos-versões*; a *interação empresa-imprensa*; a *interação leitura-qualificação do autodiscernimento*.

**Crescendologia:** a *pesquisa do crescendo dos malentendidos*; a *investigação do crescendo obnubilação-lucidez*.

**Trinomiologia:** o *trinômio discernir-esclarecer-desassediar*; o *trinômio espionagem-jornalismo-controle*; o *trinômio interdependência-autorresponsabilidade-paracérebro*; o *trinômio apurar-investigar-confirmar* na evitação dos boatos e factoides; o *trinômio assunto-abordagem-versão*; o *trinômio discussão inútil-debate interminável-discurso agressivo*.

**Polinomiologia:** o mecanismo disparado pelo *polinômio insegurança-ignorância-impulsividade-incidentes*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo entretenimento alienante / jornalismo tarístico*; o *antagonismo utilidade pública / interesses lobistas*; o *antagonismo jornal universalista / jornal sectário*; o *antagonismo neologismo / coloquialismo*; o *antagonismo combate às fake news / combate ao jornalismo investigativo*; o *antagonismo Bíblia / jornalismo*.

**Politicologia:** a urgência da publicização maior da política editorial; os jogos e disputas de interesses no âmbito da corruptocracia; as políticas lobistas; a politicaria fazendo media; a armadilha da antipolítica; a contaminação e destruição de reputações com base em políticas anti-cosmoéticas; o antidebate gestado e incentivado pelos canais de comunicação sem compromisso com a política da transparência.

**Legislogia:** o regulamento da liberdade de expressão; o vazio de leis e proteções legais em relação aos feitos e produção das *fake news*; a *lei magna do Brasil nos artigos IX e X* em defesa contra as *fake news*.

**Filiologia:** a *midiofilia*; a *comunicofilia*; a *infofilia*; a *cosmogramofilia*; a *heuristicofilia*; a *enciclopediofilia*; a *verponofilia*; a *desassediofilia*; a *teaticofilia*.

**Fobiologia:** a *fobia às denúncias*; a *fobia diante da verdade*; a *intelectofobia*; a *politicofobia*; a *leiturofobia*; a *tanatofobia*; a *fobia da realidade e da revelação dos crimes* impulsivando as farsas.

**Síndromologia:** a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome de messias*; a *síndrome da alienação*; a *síndrome do hiperconsumismo*; a *síndrome da megalomania*; a *eliminação da síndrome do poder intrafísico*; a *síndrome do negativismo*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da Maria vai com as outras*.

**Maniologia:** a *mania* de replicar notícias e mensagens sem pensar e nem apurar; a *mania* de convencimento; a *mania* de acreditar em tudo; a *mitomania*; a *infomania*; a *mania* de considerar engraçado o humor negro; a *mania* de se divertir mentindo, provocando debates inúteis.

**Mitologia:** a presença ectópica de mitos na gestão pública; o *mito da perfeição dos ícones midiáticos*; o jornalismo em geral construindo e destruindo mitos; o *mito de políticos salvadores*; o *mito de jornalistas super-heróis*; o *mito de o profissional da mídia ser invulnerável ou dono da verdade*.

**Holotecologia:** a *conflitoteca*; a *criativoteca*; a *absurdoteca*; a *toxicoteca*; a *infortunioteca*; a *problematicoteca*; a *argumentoteca*; a *traforoteca*; a *eticoteca*; a *maturoteca*.

**Interdisciplinologia:** a Comunicologia; a Infocomunicologia; a Midiologia; a Noticiologia; a Intencionologia; a Errologia; a Mentirologia; a Manipulaciologia; a Politicologia; a Criminologia; a Intrafisiologia; a Imaturologia; a Historiologia; a Discernimentologia; a Desassedio-logia; a Multidimensiologia; a Cosmoeticologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** o grupo idealizador das *fake news*; a conscin criadora de *fake news*; a conscin propagadora de *fake news* intencionalmente; a conscin bem-intencionada ingênua; a conscin malintencionada; a fonte de *fake news*; a gangue dos justiceiros; a conscin lúcida; a liderança interassistencial; as equipes do Holociclo; a conscin docente em Conscienciologia; a conscin pesquisadora da Conscienciologia; o ser desperto.

**Masculinologia:** o *influencer*; o porta-voz das *fake news*; o publicitário; o marketeiro; o fotógrafo; o cinegrafista; o repórter; o chegador de fonte; o noticiarista; o locutor; o pauteiro; o entrevistador; o diretor de redação; o editor; o diretor de fotografia; o empresário de comunicação; o conselheiro de meio de comunicação; o diretor de cinema; o político atuante na multimídia; o pseudossalvador da pátria; o jornalista; o pesquisador da área de Midiologia; o professor de jornalismo; o examinador de banca de teses sobre jornalismo; o escritor sobre jornalismo e Midiologia; os detetives de notícias; o teórico do jornalismo; o *ombudsman*; o consumidor lúcido de notí-

cias; o armamentista e personalidade pública estadunidense Alex Jones (1974–); o marketeiro lobista Steve Bannon (1953–); o *mastermind* do Hitlerismo alemão Joseph Goebbels (1897–1945); o líder e autoridade máxima do Partido Comunista chinês Xi Jin Ping (1953–) comandando os *masterminds* da necropolítica na Ásia; o doutor em História Social José Arbex Jr. (1957–) criador do neologismo *showrnalismo*; o jornalista investigativo multipremiado Mauri König (1967–), desfazedor de *fake news*.

**Femininologia:** a *influencer*; a porta-voz das *fake news*; a publicitária; a marketeira; a fotógrafa; a cinegrafista; a repórter; a checadora de fonte; a noticiarista; a locutora; a pauteira; a entrevistadora; a diretora de redação; a editora; a diretora de fotografia; a empresária de comunicação; a conselheira de meio de comunicação; a diretora de cinema; a política atuante na multimídia; a pseudossalvadora da pátria; a jornalista; a pesquisadora da área de Midiologia; a professora de jornalismo; a examinadora de banca de teses sobre jornalismo; a escritora sobre jornalismo e Midiologia; as detetives de notícias; a teórica do jornalismo; a *ombudswoman*; a consumidora lúcida de notícias; a mulher inocente Fabiane Maria de Jesus (1981–2014) linchada após *fake news*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens midiaticus*; o *Homo sapiens ethicus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens prioritaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens stultus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens fallax*; o *Homo sapiens experimentator*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** estudo *primário* das *fake news* = a análise superficial do tema das notícias falsas; estudo *intermediário* das *fake news* = a investigação dos pesquisadores amadores sobre o fenômeno da manipulação a partir das matérias duvidosas; estudo *avançado* das *fake news* = a abordagem detalhada, profunda, realizada pelos especialistas em Comunicologia.

**Culturologia:** a *cultura do não debate*; a *cultura da mediocrização*; a *cultura da desinformação*; a *cultura da desassediofilia*; a *cultura da autoconsciencialidade*; a *cultura da Lucidologia* aplicada à Comunicologia e Infocomunicologia; a *cultura de mediocridade* crescente no Brasil.

**Jornalismo.** O retrato do bizarro e do sensacionalismo alimenta-se diariamente de mensagens ou boatos, impactantes ou engraçados, capazes de gerar humor, estranhamento, mentiras, polêmicas e / ou autopromoção de oportunista.

**Fatos.** Os acontecimentos, a realidade, os fatos retratados na mídia poderiam ser menos manipuladores se fossem mais fidedignos. A ascendência da amoralidade e da desinformação ganha espaço no território dos acríticos, preenchendo as vidas e agendas vazias.

**Precipitação.** O repasse de informações não apuradas corretamente, com a intenção de prejudicar, revela o pouco valor dado à informação prioritária.

**Intenção.** No estudo das *fake news*, os meios de comunicação de massas (*mass media*) são os principais difusores das notícias fabricadas, conforme os 10 exemplos apresentados a seguir, em ordem alfabética:

01. **Declarações distorcidas.**
02. **Estórias formatadas em tempo divergente.**
03. **Fatos citados fora de contexto.**
04. **Filmografia reportando realidade equivocada.**
05. **Fotos e imagens editadas na mídia.**
06. **Ideologias espúrias construindo narrativas apelativas.**
07. **Imagens com legendas não correspondentes.**
08. **Obras com falsos autores, livros de conteúdos forjados.**

09. **Pseudonotícias plantadas.**
10. **Textos e notícias falsos.**

**Desviologia.** Os estudos dos erros na comunicação explicitam a combinação de múltiplos fatores, por exemplo, a busca de maior popularidade, as lacunas do conhecimento, a pato-intencionalidade e as trucagens digitais da *Internet*. Quando os enganos fabricados são somados ao perfil da população fanática por boataria, crescente nas redes sociais, surge a “tempestade” perfeita para a quebra da credibilidade da informação, gerando 30 possíveis resultados anticosméticos, listados a seguir em ordem alfabética:

01. **Abafamento de fatos.**
02. **Apagamento de realidades.**
03. **Armadilhas, engodos.**
04. **Armamentismo como redenção.**
05. **Cancelamento despropositado.**
06. **Comocionalismo com evocações.**
07. **Cortina de fumaça.**
08. **Culto a falácias.**
09. **Cultura do cala-a-boca.**
10. **Demagogia estratégica.**
11. **Distorção tida como verdade.**
12. **Factoides.**
13. **Falsificação.**
14. **Fãs clubes.**
15. **Infantilização.**
16. **Intrusão pensênica.**
17. **Isolamento e estigma.**
18. **Negacionismo.**
19. **Operações em bando ou rebanho.**
20. **Pegadinha.**
21. **Perseguição de agentes ou instituições.**
22. **Piada plantada.**
23. **Polarizações radicais e doentias.**
24. **Polêmicas inúteis.**
25. **Promessa de todos tipos.**
26. **Sacralização de fatos e pessoas.**
27. **Treta entre grupos como entretenimento.**
28. **Uso de crenças manipuladoras.**
29. **Uso de falsos benefícios comerciais.**
30. **Zoação como hábito de pseudolazer.**

**Historiologia.** A narrativa oficial repassada na memória coletiva ao longo da História, deixou grandes cicatrizes advindas da construção de versões falsas, com efeitos ainda hoje (Ano-base 2023), a exemplo dos 4 casos históricos, listados em ordem alfabética:

1. **Intimidação.** *Ghost army*, as imagens forjadas para intimidar os oponentes na guerra.
2. **Invasão.** Foto falsa com criança crucificada para justificar ofensiva inicial e anexação abusiva e estratégica da Criméia em 2014, pelo governo de Vladimir Putin (1952–).
3. **Nazismo.** Filmes de ideologia nazista realizando lavagem cerebral no povo alemão.
4. **Stalinismo.** Política stalinista, lavagem cerebral realizada no povo russo e eslavo.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o estudo das *fake news*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
03. **Ano-base: 2020:** Paracronologia; Neutro.
04. **Antipolarização política:** Politicologia; Neutro.
05. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
06. **Besteirol:** Comunicologia; Nosográfico.
07. **Bifrontismo consciencial:** Autoconscienciologia; Nosográfico.
08. **Cinematografia patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Descrenciologia Midiática:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Falsidade objetal:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
14. **Pós-verdade:** Politicologia; Nosográfico.
15. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

## **O ESTUDO DAS FAKE NEWS É PRIMORDIAL NO ATUAL MOMENTO EVOLUTIVO. MANTER O AUTODISCERNIMENTO NA AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES RECEBIDAS A CADA INSTANTE É MEGADESAFIO COLETIVO NA ERA DIGITAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, em escala de 1 a 5, como avalia o posicionamento pessoal diante das *fake news*? Está lúcido(a) para discernir e não replicar conteúdos duvidosos assediadores?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Franken, Al;** *Mentiras e os Grandes Mentirosos que as Contam: Uma Visão imparcial e Equilibrada da Direita* (*Lies and the Lying Liars who Tell Them – A Fair and Balanced Look at the 557 Right*); revisores Luiz Gonçalves; & Thaís Costa; 558 p.; 44 caps.; 15 x 23 cm; br.; Francis; São Paulo, SP; 2003; página 132.
2. **Fonseca, Homero;** *Viagem ao Planeta dos Boatos*; apres. Geneton Moraes Neto; 17 caps.; 1 mapa; 44 refs.; 14 x 21 cm; br.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 68.
3. **Lanier, Jaron;** *Dez Argumentos para Você Deletar Agora suas Redes Sociais* (*Ten Arguments for Deleting Your Social Media Accounts Right Now*); revisoras Juliana Pitanga; & Luisa Suassuna; Trad. Bruno Casotti; 192 p.; 10 caps.; 12 x 18,5 cm; enc.; Intrínseca; Rio de Janeiro, RJ; 2018; página 169.
4. **Tuma Jr, Romeu;** *Assassinato de Reputações: Um Crime de Estado*; int. Romeu Tuma Jr; & Claudio Tognoli; revisor Miguel Barros; 558 p.; 16 caps.; 33 adendos; 2 citações; 1 E-mail; 67 fotos; 1 website; 33 anexos; 15 x 23 x 3 cm; br.; Top Books; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 283 e 417.
5. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 696, 703, 1.015 e 1.067.

C. M.